CADERNOS MACAMBIRA

ISSN 2525-6580, Serrinha, Bahia - v.9, n. 4, 2024. https://doi.org/10.59033/cm.v9i4
Anais do VIII Seminário de Agroecologia e Produção Orgânica – IF Baiano Campus Guanambi

RESUMO SIMPLES
Área temática: Agroecologia e produção orgânica

DESENVOLVIMENTO DE ALFACE AMERICANA COM USO DE BIOFERTILIZANTE À BASE DO PSEUDOCAULE DE BANANEIRA

Joice Beatriz Bandeira Barros[1], Natã Santos Romão[2], Daniele de Brito Trindade[3] Felizarda Viana Bebé[4]

[1]Graduanda em Engenharia Agronômica pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, *Campus* Guanambi. E-mail: joicebeatrizagro@gmail.com;
[2] Graduando em Engenharia Agronômica pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – *Campus* Guanambi. E-mail: nata88669@gmail.com;
[3]Professora Orientadora, Estatística, Doutora em Estatística pela Universidade Federal de Pernambuco, docente no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, *Campus* Guanambi. E-mail: daniele.trindade@ifbaiano.edu.br;
[4]Professora Orientadora, Agrônoma, Doutora em ciência do solo docente no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, *Campus* Guanambi. E-mail: felizarda.bebe@ifbaiano.edu.br.

RESUMO: A alface (*Lactuca sativa*) é uma hortaliça folhosa amplamente cultivada e consumida em todo o mundo, sendo um dos principais ingredientes em saladas devido ao seu sabor suave e textura crocante. De fácil cultivo, essa hortaliça é presente em hortas domésticas e em larga escala, adaptando-se bem a diferentes condições climáticas, desde que receba cuidados adequados em relação à irrigação e ao solo. O uso de biofertilizantes em cultivos de alface com cobertura de solo com moringa visa aumentar a fertilidade do solo, estimular o crescimento saudável das plantas, controlar pragas e doenças, e promover a sustentabilidade agrícola. O objetivo do experimento foi avaliar o desenvolvimento de alface americana com uso de biofertilizante à base do pseudocaule da bananeira. Desta maneira, foi conduzido um experimento em vasos na casa de vegetação do IFBAIANO - *Campus* Guanambi, nos meses de maio a julho totalizando 45 dias desde o plantio a colheita. Foram cultivadas vinte e cinco plantas, em delineamento em bloco 5x5 submetidas a cinco diferentes tratamentos, cada um com cinco repetições. Os tratamentos consistiram em diferentes doses de biofertilizante, diluídas e distribuídas em água nas seguintes proporções: Tratamento 1: 0% de biofertilizante; Tratamento 2: 10% de biofertilizante; Tratamento 3: 20% de biofertilizante; Tratamento 4: 30% de biofertilizante; e Tratamento 5: 50% de biofertilizante. Foram realizadas cinco aplicações no solo, com intervalo de sete dias entre cada aplicação. A cobertura verde no solo foi renovada a cada três dias. As irrigações foram realizadas com regador duas vezes ao dia. Foram feitas duas

Este trabalho está licenciado sob uma Licença Internacional Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0 International



aplicações de extrato de alho para combate ao ataque de tripes a primeira aos 25 dias de cultivo e a segunda aos 32 dias. As variáveis analisadas foram massa verde da parte aérea e da raiz, massa seca da parte aérea e da raiz, altura da planta e número de folhas. Os dados obtidos foram submetidos à Análise de Variância (teste F) e os tratamentos comparados através do teste de Tukey, ao nível de 5% de probabilidade pelo programa estatístico R. De acordo com os resultados obtidos não foi possível identificar diferença significativa estatisticamente entre as variáveis massa verde da parte aérea e da raiz, massa seca da parte aérea e da raiz e o número de folhas, somente na variável altura da planta que se obteve diferença significativa podendo estar associada às funções desempenhadas pelo biofertilizante nas propriedades físicas, químicas e biológicas do substrato, uma vez que o mesmo aumenta a capacidade do solo de armazenar os nutrientes essenciais ao desenvolvimento vegetal. Diante disso, a cobertura do solo com moringa proporcionou um ambiente enriquecido de nutrientes que pode ter sido suficiente para as plantas de alface cultivadas em vasos fazendo com que a utilização de biofertilizante não tivesse tanto impacto nas variáveis, uma vez que o solo já possuía nutrientes em quantidade adequada, a aplicação do biofertilizante não teve um efeito significativo nesse experimento. Todavia o seu uso é fundamental para melhorar a fertilidade o solo e promover um crescimento saudável das plantas.

Palavras-chave: Agroecologia. Orgânico. Fertilizante Natural.